

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2011

As eleitas de 2011 No maior ranking de sempre, foram distinguidas 100 empresas com boas práticas

Como se escolhem as melhores

Uá poucas, ou nenhuma, dúvidas restam quanto ao facto de as pessoas serem o melhor recurso de uma empresa e o seu maior ativo, capaz de marcar a diferença em momentos conjunturais, como o que estamos a atravessar. Mas o que fazem as empresas para motivar e recompensar o esforço e empenho das suas equipas? Em que práticas apostam para elevar o seu desempenho ao melhor nível?

É precisamente da resposta a estas questões e de uma análise aprofundada de diversas políticas de recursos humanos que, todos os anos, a "Exame", em colaboração com a Accenture Portugal, elabora o ranking das Melhores Empresas para Trabalhar, que distingue as organizações que percebem que a diferença está nas pessoas e se empenham fortemente na criação de talento e no desenvolvimento de um ambiente que responde às necessidades e desejos de todos.

"Ser uma melhor empresa para trabalhar requer uma abordagem holística para a construção de um ambiente de trabalho em que os colaboradores estejam comprometidos com o sucesso do negócio", explica Ana Cristina Silva, responsável de *talent & organization performance* da Accenture.

Este ano, o ranking conta com o maior número de sempre de empresas distinguidas: 100. Uma centena de organizações que, à luz do seu contexto e das suas possibilidades, encontraram fórmulas diversas de gestão do capital humano, que merecem ser premiadas.

Metodologia de apuramento

A eleição das melhores empresas para trabalhar assenta em critérios exigentes e rigorosos, em três patamares distintos de análise, num trabalho de parceria que se iniciou em setembro de 2010 e que ficou concluído em janeiro.

O apuramento das boas práticas inicia-se com a resposta a um questionário, totalmente confidencial, em que os colaboradores expressam a sua opinião sobre diferentes dimensões da empresa onde trabalham, que permite não só medir o grau de satisfação atual, mas também a forma positiva como cada funcionário fala sobre a organização a outras pessoas, o tempo que considera permanecer na empresa e a dedicação e energia aplicadas a favor da companhia. Apenas são aceites empresas que consigam uma classificação superior a 60%. As que obtiverem uma percentagem inferior são automaticamente excluídas da lista final.

Os responsáveis de cada empresa participante têm também de fornecer in-

formação detalhada sobre as práticas de gestão de capital humano implementadas, sendo analisada a sua consistência e aplicabilidade ao universo dos colaboradores, independentemente dos vínculos contratuais existentes e do modelo de negócio seguido.

Posteriormente, algumas destas práticas são verificadas *in loco* pela equipa de jornalistas da Exame/Expresso, que auscultam a opinião dos colaboradores, assim como as suas ideias e sugestões ou reclamações.

Uma vez que o objetivo deste ranking não se cinge à mera componente competitiva, no final é entregue um relatório com uma análise detalhada dos resultados consolidados obtidos no questionário, para que as empresas consigam efetuar o *benchmark* mais adequado à sua situação — mesmo aquelas que não conseguiram ultrapassar a barreira dos 60% e que, por isso mesmo, não constam da lista final.

Quem é quem em 2011

Tendo em conta o número de colaboradores que responderam ao questionário em cada uma das organizações que se candidatou ao ranking de 2011, foi possível apurar este ano que a taxa de resposta média das empresas classificadas foi de 78%.

As 100 melhores do ano possuem dimensões diversas, atuam em sectores de atividade distintos, têm origens e naturezas jurídicas diferentes e estão geograficamente dispersas por todo o país.

Este ano, cerca de 70% das melhores empresas para trabalhar em Portugal são pequenas e médias empresas e apenas 30% pertencem à categoria de grandes empresas, tendo sido eleito como critério de diferenciação o número de colaboradores.

As 100 companhias representam 15 sectores de atividade diferentes, considerando o critério objetivo da classificação das empresas de acordo com as secções do seu CAE (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas).

A grande maioria (84%) atua na área dos serviços, sendo as restantes organizações (16%) de cariz industrial. Dominam as empresas com sede na Grande Lisboa (73%). Da região Norte são 21% e as restantes encontram-se dispersas por outras regiões do país, incluindo Madeira e Açores.

"Este ano, publicamos a maior lista de sempre. Os tempos difíceis permitem o foco no essencial e oferecem a oportunidade de nos reinventarmos enquanto indivíduos e organizações. Permitem a procura de novas soluções mais integradas, equilibradas, inovadoras e sustentáveis", conclui Ana Cristina Silva.

SARA FONSECA
economia@expresso.imprensa.pt

AS 100 MELHORES PARA TRABALHAR EM PORTUGAL, POR GRAU DE COMPROMISSO

Class.	Nome da Empresa	Grau de Compromisso
1	RE/MAX	87,60%
2	Century 21 Portugal	85,29%
3	Grupo CH Business Consulting	84,61%
4	Hilti Portugal	83,26%
5	Construlink	83,10%
6	SRS Advogados — Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados	82,53%
7	Hotel Ritz Four Seasons Lisboa	81,14%
8	ActualSales	80,77%
9	Grenke Renting	80,42%
10	Leadership Business Consulting	80,06%
11	Tetraplano	80,05%
12	Servilusa	78,68%
13	Gilead Sciences	78,63%
14	Inter Partner Assistance	78,49%
15	TNT Express Worldwide	78,44%
16	SAS Institute	78,43%
17	Hitachi Consulting Portugal	78,42%
18	Wide Travel	78,40%
19	Odisseias Puras	78,17%
20	SISCOG	78,16%
21	Moras Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	78,08%
22	PHC Software	77,54%
23	Grupo OMF	77,21%
24	Eurotux	76,80%
25	Aquapura Hotels Resort e Spa	76,58%
26	Novartis Farma	76,45%
27	AMT Consulting	76,00%
28	Hiscox	75,95%
29	Jones Lang LaSalle	75,82%
30	Conduril	75,71%
31	OKE Tillner Perfis	75,49%
32	AXA	75,06%
33	Ilumina	75,05%
34	Lurdes Narciso	74,92%
35	Grupo ACA — Alberto Couto Alves	74,88%
36	Companhia Carris de Ferro de Lisboa	74,78%
37	Banif — Banco de Investimento	74,71%
38	Huf Portuguesa	74,35%
39	Ndrive	74,28%
40	Abreu Advogados	74,21%
41	Informa D&B	74,13%
42	José de Mello Saúde	73,82%
43	Primavera	73,77%
44	José Júlio Jordão	73,77%
45	Eurest Portugal	73,14%
46	Gelpeixe	73,09%
47	Oracle Portugal	72,42%
48	Citi Portugal	72,34%
49	Mobbit Systems	71,88%
50	OniTelecom	71,77%
51	Sheraton Porto Hotel & SPA	71,69%
52	Ginásio Clube Português	71,43%
53	VIA Directa	71,33%
54	TAP Portugal	71,15%
55	Zagope	70,77%
56	Sacoor Brothers	70,65%
57	Lúcio da Silva Azevedo & Filhos	70,47%
58	Instanta	70,45%
59	F3M Software	70,18%
60	Vortal	70,05%
61	INPI — Instituto Nacional da Propriedade Industrial	70,05%
62	eChiron	69,99%
63	PricewaterhouseCoopers	69,97%
64	Fertagus	69,94%
65	Grupo FDO	69,93%
66	Grupo Turiprojecto	69,89%
67	DST — Domingos da Silva Teixeira	69,75%
68	Unicre	69,63%
69	KPMG	69,37%
70	Safira	69,27%
71	Yudo EU	69,13%
72	Pessoas e Processos	68,93%
73	Miranda Correia Amendoeira e Associados	68,22%
74	Esri Portugal	67,82%
75	Zon Multimédia	67,76%
76	CPCIS	67,75%
77	AKI	67,13%
78	Marque TDI	67,04%
79	Grupo Generali	66,12%
80	Redcats Portugal	65,92%
81	Bombas Grundfos Portugal	65,59%
82	By Comunicação	65,40%
83	Observeit	65,37%
84	Banco de Investimento Global	65,36%
85	Randstad Tempo Team	65,35%
86	Fullsix Portugal	65,24%
87	Smartwatt	65,06%
88	Sotecnisol	64,94%
89	Construções Europa Ar-Lindo	64,34%
90	Grupo Centralmed	64,01%
91	Prosegur	63,22%
92	Unilogos	63,07%
93	Serralharia Jofebar	62,84%
94	Vasp	62,42%
95	Águas de Gondomar	61,50%
96	AdP — Águas de Portugal	61,39%
97	Imprensa Nacional-Casa da Moeda	61,20%
98	Inapa Portugal	60,60%
99	MBC Group	60,35%
100	Finicredito	60,09%



Exame



RANKING DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

RE/MAX (ao centro), Century 21 (em baixo) e CH Business Consulting (em cima) são as três primeiras classificadas de 2011. Empresas cujas práticas na gestão de capital humano podem servir de inspiração